

Relatório de Atividades

CEIR



2011



Apresentação

Com 111.669 atendimentos realizados em 2011, o Ceir (Centro Integrado de Reabilitação) definitivamente se consolida como referência em reabilitação de pessoas com deficiência física e/ou motora no Piauí. Obtivemos um crescimento de 37,65% a mais que no ano de 2010, superando quase o dobro da meta estipulada, e instituímos dois novos serviços: o Ceir Móvel e o Centro de Diagnóstico.

E, com muito orgulho, temos o prazer de informar que essas ações de crescimento foram executadas com êxito pleno paralelamente à ação que o Ceir define como fundamental: a busca pela excelência na qualidade dos serviços prestados. Isso foi comprovado na pesquisa de qualidade de atendimento, realizado no fim do ano entre os pacientes que utilizam os serviços do Centro.

No campo dos novos serviços que começaram a funcionar em 2011, o Ceir Móvel descentraliza os serviços da oficina ortopédica, ampliando o campo de atuação da entidade, levando, à população dos municípios mais distantes, serviços como órteses, próteses e cadeiras de rodas, além de medição para a confecção de novos aparelhos auxiliares de reabilitação.

Com isso, o Ceir consegue estender para um maior número de pessoas um atendimento que permita, de fato, melhoria de vida e inclusão social.

Já o Centro de Diagnóstico tem equipamentos de última geração e foi credenciado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para realizar uma série de exames, permitindo aos pacientes do Centro fazerem os testes exigidos pelos médicos e terapeutas na própria instituição. A unidade de diagnóstico também atende pessoas que não fazem tratamento no Centro e foi equipado com o primeiro equipamento aparelho de ressonância magnética público do Estado do Piauí.

O Ceir foi inaugurado no dia 05 de maio de 2008, com o objetivo de realizar atendimentos de média e alta complexidade voltados para pessoas com

deficiência física e/ou motora. Foi construído pelo Governo do Estado em parceria com o Governo Federal nos moldes da Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD) e do Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo, o CRER, de Goinânia (GO). O Centro é administrado pela Associação Reabilitar, uma instituição social sem fins lucrativos.

No Ceir, o tratamento de reabilitação física é multiterápico, ou seja, o mais completo possível com a disponibilização multi e interdisciplinar de serviços como arte-reabilitação, enfermagem, especialidades médicas, fisioterapia, fonoaudiologia, hidroterapia, musicoterapia, nutrição, odontologia, oficina ortopédica, pedagogia, psicologia, reabilitação desportiva, serviço social e terapia ocupacional. O Centro também possui um parque industrial da Oficina Ortopédica que produz próteses, órteses, coletes, sapatos ortopédicos, dentre outros meios auxiliares de locomoção.

Nos últimos quatro anos, o Centro recebeu de perto a orientação e a supervisão da AACD, mas as últimas conquistas credenciaram o Ceir para, já a partir de 2012, evoluir para colaborar e trocar experiências com a AACD, tornando a relação uma via de mão dupla. O Ceir quer e vai continuar aprendendo, sendo aluno, mas também estará apto para contribuir com as próprias experiências, ajudando a difundir o conhecimento e as técnicas de reabilitação desenvolvidas no Piauí junto à AACD e junto a outros estados. O Ceir também amadureceu.

É preciso que se diga que todas as essas conquistas foram frutos de muitos ajustes, de muito trabalho, luta e esforço de todos que fazem a Associação Reabilitar, e da cooperação e empenho de instituições como o Governo do Estado, a Fundação Municipal de Saúde, gestora do SUS em Teresina, e da própria sociedade. Não se conseguiria tamanho êxito, sem a força da união dessas instituições. É essa união que nos permite difundir todos os dias: reabilitação de pessoas com deficiência - abraçamos essa causa.





Índice

Conselho de Administração da Associação Reabilitar	7
Estrutura Organizacional.....	8
Organograma	9
Estrutura de Atendimento.....	11
Clínicas	13
Grupos.....	17
Setores.....	19
Setores de apoio	29
Oficina Ortopédica	32
Ceir Móvel	34
Centro de Diagnóstico.....	36
Abordagem preventiva do ceir na sociedade.....	38
Centro de Diagnóstico	38
Voluntariado	40
Assessoria de Comunicação.....	42
Assessoria de Jurídica	44
Pesquisa de Satisfação.....	46
Atendimentos Realizados.....	51
Finanças.....	56



Missão e visão da Associação Reabilitar

A Associação Piauiense de Habilitação, Reabilitação e Readaptação- Associação Reabilitar, é uma sociedade civil, com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, de interesse coletivo, qualificada como organização social, reconhecida como entidade de utilidade pública e de interesse social.

Responsável pela administração do Centro de Integrado de Reabilitação (CEIR), através de contrato de gestão feito com o Governo do Estado do Piauí, a Associação Reabilitar é formada por 16 integrantes, entre representantes do Governo do Estado e da sociedade civil organizada.

Dessa forma, as decisões tomadas são baseadas em visões plurais, buscando sempre representar os interesses da sociedade da melhor maneira possível, primando pela transparência e pela impessoalidade.

VISÃO

Servir de modelo e referência para todo o território nacional, buscando a expansão do empreendimento, através de um crescimento sustentável, objetivando excelência na qualidade de atendimento, minimização dos custos, otimização dos resultados, focando eficiência, eficácia e efetividade na área de saúde pública e especificamente, na reabilitação, para um período de até cinco anos.

MISSÃO

Promover ações assistenciais e atendimento de excelência, nas áreas de atenção à saúde e da inclusão social de pessoas com deficiência e/ou necessidades especiais, através da habilitação, da reabilitação e da readaptação para o bem estar e melhoria da qualidade de vida da sociedade.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO REABILITAR

O CEIR é uma realização do Governo do Estado do Piauí, com apoio do Governo Federal. Sua concepção e forma de gestão foram inspiradas em experiências bem-sucedidas no Brasil, como a AACD (Associação de Assistência à Criança com Deficiência) e o CRER (Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo de Goiânia, GO). O CEIR é gerenciado pela Associação Reabilitar, uma organização social sem fins lucrativos.

SÓCIOS FUNDADORES

DR. BENJAMIM PESSOA VALE
DR. ISÂNIO VASCONCELOS MESQUITA
MARIA ESTER IBIAPINA MENDES DE CARVALHO
DR. TELMO GOMES MESQUITA
WALTER DE SOUSA OLIVEIRA
MAURO EDUARDO E SILVA
MÉSSIA PÁDUA ALMEIDA BANDEIRA
LÚCIA HELENA ALMEIDA
DR. FRANCISCO JOSÉ LIMA
DR. ARQUIMEDES CAVALCANTE CARDOSO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DR. BENJAMIM PESSOA VALE
ALCI MARCUS RIBEIRO BORGES
MARIA MARGARETH RODRIGUES DOS SANTOS
MARIA DO SOCORRO NUNES CAVALCANTE MATOS
DR. JOSUÉ RIBEIRO GONÇALVES DO NASCIMENTO
YVANA DANTAS E MELO
HELDER JACOBINA (Substituindo REJANE RIBEIRO SOUSA DIAS)
DR. RAIMUNDO NONATO CAMPOS SOUSA
CLÁUDIA MARIA DE MACEDO CLAUDINO
Dra. ALDUÍNA MARIA MACHADO REGO

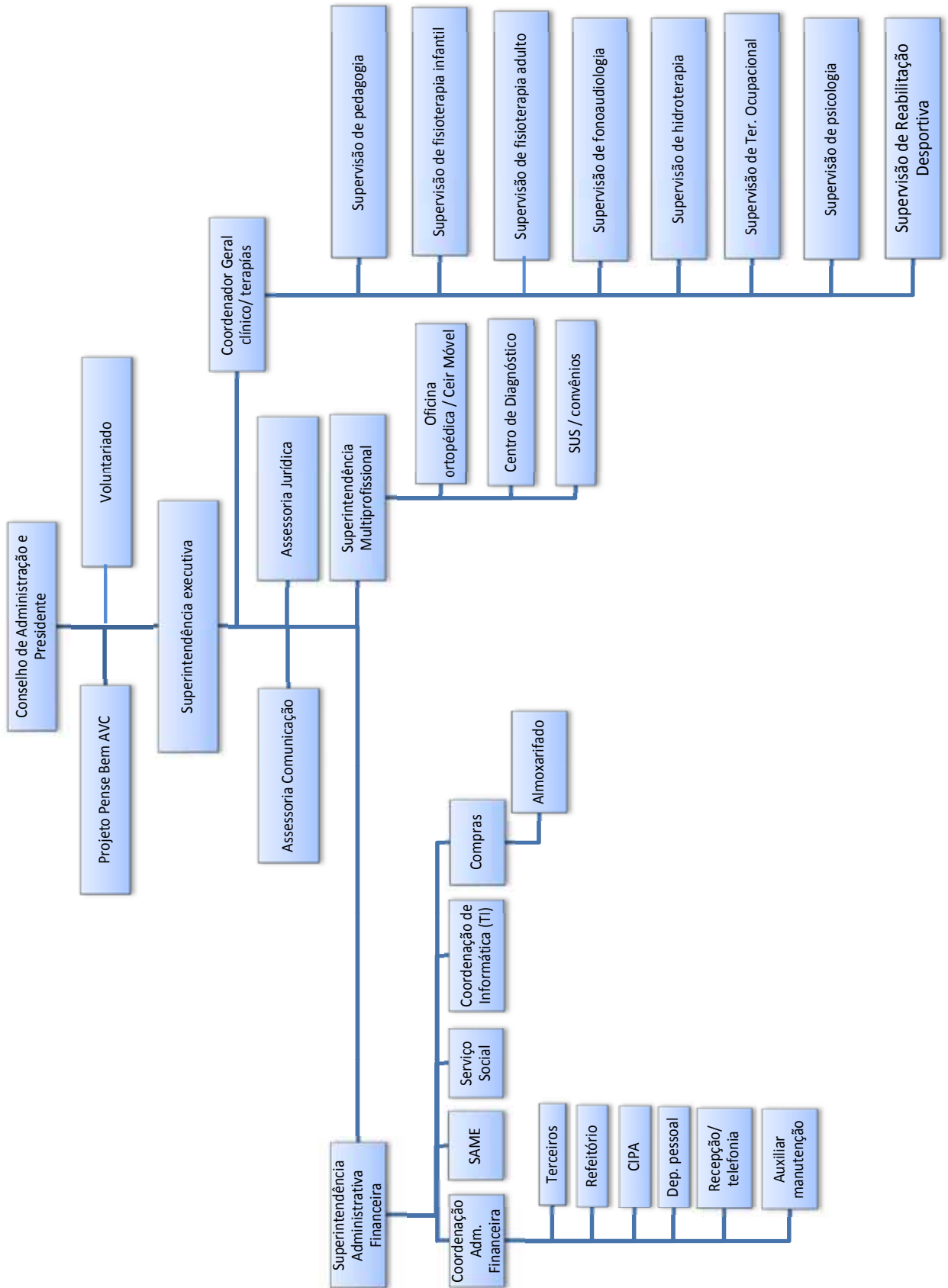
SUPERINTENDÊNCIAS DO CEIR

SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA – FRANCISCO JOSÉ ALENCAR
SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA / FINANCEIRA – JOSÉ EDSON ARRUDA FILHO
SUPERINTENDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL – ADERSON LUZ

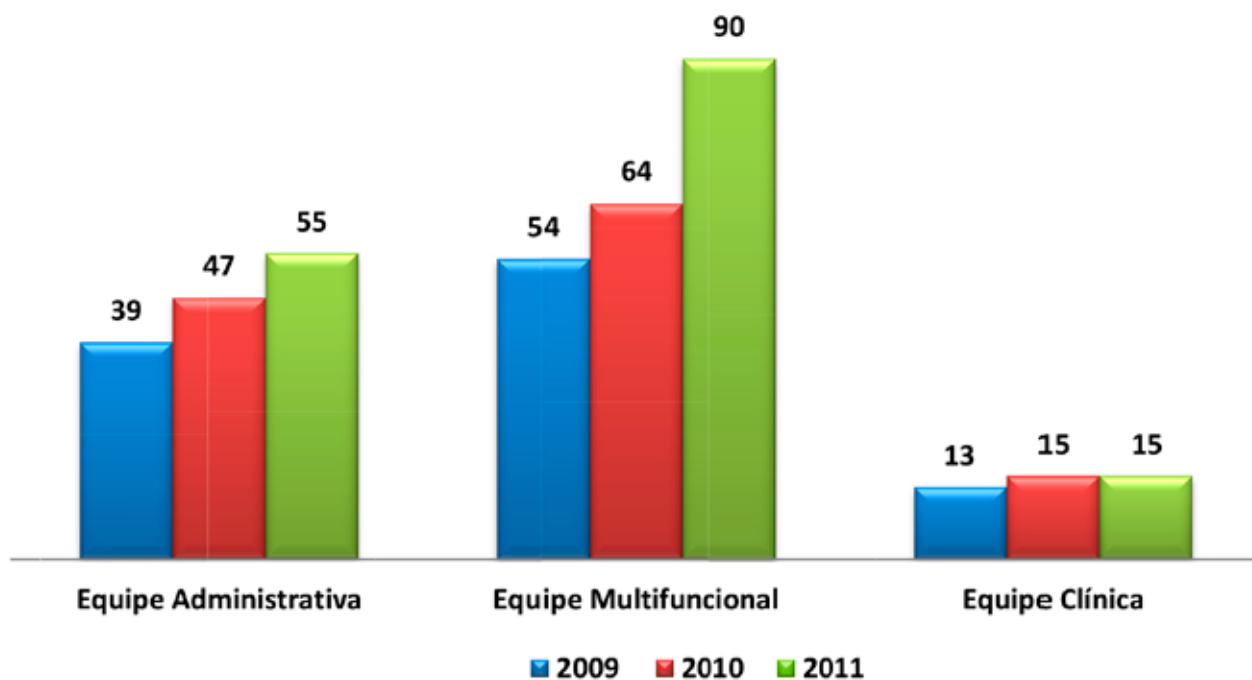


Estrutura Organizacional

ORGANOGRAMA



COLABORADORES - DISTRIBUIÇÃO POR EQUIPES





Estrutura de Atendimento

A Coordenação Clínica do CEIR é responsável pela equipe formada por médicos, odontólogos, nutricionistas, enfermeiras e terapeutas.

COORDENAÇÃO CLÍNICA

SETORES DE TERAPIAS E SOCIAL

Arte-reabilitação
Fisioterapia
Fonoaudiologia

FISIOTERAPIA AQUÁTICA

Musicoterapia
Pedagogia
Psicologia
Reabilitação desportiva
Terapia ocupacional
Serviço Social

ÁREAS MÉDICAS

Cardiologia
Clínica Médica
Dermatologia
Neurologia Adulto
Neuropediatria
Oftalmologia
Ortopedia
Pediatria

A Oficina Ortopédica é gerenciada pela Superintendência Multiprofissional.



Clínicas

1- ATENDIMENTO CLÍNICAS ESPECIALIZADAS

O paciente é avaliado por uma equipe multiprofissional e interdisciplinar que prescreve um programa individualizado e acompanha o processo. Podem ser tratados pelo CEIR pacientes com Paralisia Cerebral, Doenças Neuromusculares, Malformações Congênitas, Mielomeningocele, Lesões Encefálicas Adquiridas (causadas por Traumatismo Crânio-Encefálico, Acidente Vascular Encefálico, Anóxia Cerebral, Tumores Cerebrais e Infecções no Sistema Nervoso), Lesão Medular, Sequelas de Poliomielite e Amputados.

2- CLÍNICA DE PARALISIA CEREBRAL

Esta clínica oferece um tratamento de reabilitação de crianças portadoras de distúrbios neurológicos que apresentam comprometimento motor predominantemente. Ela é não-progressiva, porém, sujeita a mudanças resultantes de uma agressão ou anomalia do encéfalo nos primeiros estágios de seu desenvolvimento.

A paralisia cerebral envolve uma série de distúrbios motores, dependendo da área do encéfalo mais atingida. Clinicamente, caracteriza-se por múltiplas manifestações, desde as alterações do tônus muscular, coordenação motora e equilíbrio, até a presença



de deformidades osteoarticulares, dificuldades para a deglutição e complicações respiratórias, entre outros. Sendo assim, o processo de reabilitação desses pacientes somente obterá êxito se todos esses aspectos forem levados em consideração e o tratamento instituído abordar a todos, ou seja, de forma multidisciplinar.

A Clínica de Paralisia Cerebral é constituída por uma equipe multiprofissional, com médicos neurologistas, ortopedistas, neuropediatras, otorrinolaringologistas, neurocirurgiões e de outras especialidades de apoio, além de profissionais das áreas de fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, psicologia, musicoterapia, educação física, serviço social e enfermagem. Ao chegar à instituição, o paciente deverá sempre passar por uma consulta inicial, com o médico da Clínica de Paralisia Cerebral.

3- CLÍNICA DE AMPUTADOS

A Clínica atende pacientes amputados, tanto de membros superiores quanto de membros inferiores, de diferentes etiologias, sejam traumáticas ou congênitas.

A avaliação inicial é realizada pelo médico, que encaminha o paciente para uma equipe especializada em reabilitação do amputado. Os retornos médicos têm o objetivo de acompanhar os pacientes que receberam alta após o tratamento de reabilitação, avaliando a necessidade de reparos e de troca da prótese e observando a manutenção das habilidades adquiridas.



As amputações podem ser decorrentes de alterações vasculares em pacientes idosos com predomínio de acometimento dos membros inferiores e também podem ser causadas por traumas, infecções e tumores. Em relação às amputações dos membros superiores, estas são mais frequentes em jovens e de etiologia traumática.

O trabalho de reabilitação é multidisciplinar e visa à adaptação, à prótese, independência nas atividades de vida diária e a readaptação social e profissional.

A equipe é composta por médicos fisiatras e ortopedistas, técnicos em próteses, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, psicólogos e assistentes sociais.

4- CLÍNICA DE LESÕES ENCEFÁLICAS ADQUIRIDAS

As Lesões Encefálicas Adquiridas são causadas por patologias traumáticas e não-traumáticas, como traumatismo cranioencefálico, acidente vascular encefálico, anoxia cerebral, tumores cerebrais e infecções cerebrais. A característica desta clínica é tratar pessoas anteriormente normais que, por qualquer uma dessas causas, desenvolvem incapacidades físicas.

O quadro clínico varia muito de acordo com a idade do paciente, etiologia e tempo da lesão; isso exige uma avaliação apurada no sentido de fazer o diagnóstico da incapacidade e de traçar metas de reabilitação de acordo com cada fase.

Geralmente, são lesões que evoluem com retorno neurológico lento e progressivo. Evitar complicações e desenvolver o potencial do indivíduo torna-se a meta da equipe multidisciplinar, formada por fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo, enfermeiro, nutricionista, psicólogo, hidroterapeuta, arte-terapeuta (oficina artesanal) e assistente social.

A equipe é coordenada por um médico neurologista. A clínica conta com o apoio de médicos especialistas em neurocirurgia, ortopedia, pneumologia, otorrinolaringologia, neurologia e cardiologia.

O Centro Integrado de Reabilitação está equipado para receber estes pacientes em fase precoce das lesões. O paciente é avaliado inicialmente por um médico fisiatra e, posteriormente, é encaminhado para a avaliação global, Curso de LEA, grupo de orientação ou ao atendimento individual em vários setores.

Após a avaliação global, são traçados os objetivos e metas a serem atingidas para cada paciente no processo de reabilitação. Estas metas precisas e realistas em um tempo bem definido têm o objetivo de evitar a cronicidade do paciente no centro de reabilitação e sua consequente dependência. Estimula-se sua reintegração familiar, social e profissional.

5- CLÍNICA DE DOENÇAS NEUROMUSCULARES

As Doenças Neuromusculares (DNM) podem ter a sua origem no músculo (MIOPATIAS) ou no nervo periférico (NEUROPATIAS), e estas doenças podem ser adquiridas ou hereditárias.

A Clínica de Doenças Neuromusculares do CEIR cuida das seguintes patologias: distrofias musculares, miopatias congênitas, miotonias, amiotrofias espinhais, neuropatias hereditárias tipo Charcot-Marie-Tooth, esclerose lateral amiotrófica, ataxias cerebelares, ataxia de Friedreich, paresia espástica familiar (Strumpell) e outras.

6- CLÍNICA DE LESÃO MEDULAR

A Clínica de Lesão Medular tem por objetivo reabilitar pacientes portadores de lesão da medula espinhal, que é uma grave síndrome incapacitante e tem causas traumáticas e não-traumáticas. As lesões da medula trazem como consequência paralisia dos segmentos e alterações sensitivas superficiais e profundas abaixo do nível lesionado, disfunções vasomo-



toras, alterações esfinterianas, com deficiência para esvaziamento vesical e intestinal, e disfunção sexual.

No processo de reabilitação, o paciente com lesão medular deverá alcançar um reajuste físico e psicológico, readquirindo sua capacidade de viver e trabalhar. Este reajuste é atingido através de um processo gradual de reabilitação que exige a participação de uma equipe de profissionais que auxiliam o paciente e familiares a enfrentarem e superarem as limitações físicas e emocionais decorrentes da lesão medular.

A equipe multiprofissional é formada por médico neurologista, ortopedista, neurocirurgião, urologista, cardiologista, clínico geral e neurologista, além de outros profissionais, como enfermeiros, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, psicólogos, assistentes sociais, educadores físicos e técnicos em órteses.

Várias etapas são cumpridas no processo de reabilitação, incluindo a triagem inicial, avaliação global, grupo de orientação e curso de lesão medular. Todos os profissionais da equipe participam, têm conhecimento sobre os recursos terapêuticos existentes e atuam de forma interdisciplinar para a reintegração familiar, social e profissional dos pacientes.

7- CLÍNICA DE MALFORMAÇÃO CONGÊNITA

A Clínica de Malformações Congênitas do CEIR atende pacientes portadores das seguintes patologias: artrogripose múltipla congênita, osteogênese imperfeita, deficiência congênita do fêmur, amelias, hemimelias, tibial, fibular, radial, ulnar e outras síndromes genéticas com acometimento músculo-esquelético.

A Clínica oferece tratamento multidisciplinar com os seguintes profissionais: médicos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogas, psicólogas, pedagogas, professoras, técnicos em órteses e próteses, assistentes sociais entre outros.

8- CLÍNICA DE POLIOMIELITE

O CEIR conta com uma equipe multidisciplinar para o tratamento de pacientes com seqüela de Poliomielite.

A equipe é composta por médico, fisioterapeutas, terapeuta ocupacional, psicólogos e conta com uma estrutura montada para oferecer o melhor atendimento aos pacientes.





Grupos

1- GRUPOS DE ORIENTAÇÃO (INFANTIL E ADULTO)

Formado por fisioterapeuta, terapeuta ocupacional e fonoaudiólogo com a finalidade de esclarecer aos cuidadores e pacientes com dúvidas sobre o diagnóstico e prognóstico, orientando manuseios básicos para a família, prescrevendo e/ou confeccionando adaptações e equipamentos necessários para o bom funcionamento, e posicionamento, para a realização das atividades diárias e, quando necessário, os alongamentos e exercícios.

2- GRUPO DE LINGUAGEM

Foca-se estimular e desenvolver a linguagem oral e facilitar o processo de interação e comunicação entre a criança e outros indivíduos.

3- GRUPO DE LINGUAGEM MOTRICIDADE OROFACIAL

Visa favorecer a fonoarticulação e o sistema motor-oral das crianças.

4- GRUPO DE BEBÊS

É realizado acompanhamento de bebês com até três anos de idade, com objetivo de esclarecer aos cuidadores e familiares sobre diagnóstico e prognóstico, orientando manuseios para a família, prescrevendo e/ou confeccionando adaptações e equipamentos necessários para o bom posicionamento, e realização



das atividades diárias e, quando necessário, alongamento e exercícios.

5- CURSO DE AMPUTADOS

O Curso para Pacientes Amputados tem como objetivo informar pacientes, familiares e cuidadores sobre aspectos físicos, emocionais e sociais da amputação, sobre o processo de reabilitação desenvolvido no CEIR e sobre as condições de reinserção na sociedade.

As palestras são proferidas pelos seguintes profissionais: ortopedista, fisioterapeuta, cardiologista, enfermeiro, psicólogo, nutricionista, educador físico e assistente social. O curso é organizado pelo Setor de Psicologia e tem a duração de 02 meses e acontecem sempre às quartas-feiras.





Setores

1 - FISIOTERAPIA

O setor de Fisioterapia do CEIR tem como objetivo o desenvolvimento e/ou recuperação da funcionalidade do indivíduo com patologia neurológica, seja ele adulto ou infantil. Busca sempre a inserção ou reinserção social, baseada em fundamentos práticos e científicos. A Fisioterapia tem um importante papel na elaboração e na execução de um programa de reabilitação, com metas bem definidas.

Um importante aspecto relacionado da fisioterapia no CEIR é o uso de métodos neurofuncionais, tendo em vista as patologias tratadas na instituição. A equipe de fisioterapia é composta por oito terapeutas no setor Adulto e nove no setor Infantil. Em ambos os setores tem-se atendimentos individuais, grupos e orientações.

Procedimentos do Setor de Fisioterapia:

1.1 – ATENDIMENTO INDIVIDUAL

Este procedimento apresenta duração de 40 minutos e se caracteriza por atendimento individualizado do Fisioterapeuta para um paciente. A participação da família na terapia é importante, pois ela recebe orientações e relata o desenvolvimento do paciente em casa.

1.2 – ATENDIMENTO EM CONJUNTO

Caracteriza-se por atendimento de duas terapias distintas para um único paciente no mesmo horário (Fisioterapia + Terapia Ocupacional ou Fisioterapia Respiratória + Fonoaudiologia)

1.3 – ORIENTAÇÃO (FISIOTERAPIA + TERAPIA OCUPACIONAL) E GRUPO DE ORIENTAÇÃO (FISIOTERAPIA + TERAPIA OCUPACIONAL + FONOAUDIOLOGIA)

Tem o objetivo de esclarecer aos cuidadores e familiares sobre diagnóstico e prognóstico e realizar orientações para o domicílio de posicionamento, alongamento, alimentação, vestuário, banho, bem



como indicação de equipamentos, adaptações e mobiliários necessários para o dia a dia e orientação de exercícios domiciliares. A frequência é determinada pelos terapeutas do grupo, de acordo com a necessidade de cada paciente.

1.4 – GRUPO DE BEBÊS

Composto por um fisioterapeuta, terapeuta ocupacional e fonoaudiólogo, tem a mesma função do grupo de orientação, porém destinado apenas para bebês de 0 a 3 anos de idade.

1.5 – AVALIAÇÃO / ORIENTAÇÃO RESPIRATÓRIA

Realizado por Terapeutas especialistas na área, busca orientar os cuidadores e pacientes quanto a manutenção e aperfeiçoamento das funções respiratórias. Também indica equipamentos, posicionamentos, alongamentos, exercícios e mobiliários que auxiliem na manutenção da capacidade respiratória.

Caso seja necessário, após avaliação do especialista, esses pacientes podem ser encaminhados para atendimento individual de fisioterapia pneumofuncional ou orientações.

1.6 – AVALIAÇÃO/ORIENTAÇÃO PÓS-BLOQUEIO

Tem como finalidade avaliar o paciente assim que realiza a aplicação de Bloqueio Periférico (Toxina Botulínica) a fim de ensinar aos cuidadores e familiares exercícios e posicionamentos que otimizem a aplicação do bloqueio neurolítico, além de realizar indicações de equipamentos, adaptações e mobiliários necessários.

1.7 – REALIDADE VIRTUAL

Atendimento diferenciado, individual ou em grupo, tem como objetivo a utilização do Nintendo Wii na Fisioterapia como ferramenta terapêutica. Inclui como benefícios as correções da postura e do equilíbrio, o aumento da capacidade de locomoção, da amplitude de movimento dos membros superiores e inferiores, além da motivação do paciente.

2 - TERAPIA OCUPACIONAL

A Terapia Ocupacional tem como objetivo principal oferecer ao indivíduo portador de necessidades especiais possibilidades de reassumir ou desempenhar tarefas que sejam importantes para si, utilizando de atividades selecionadas e dirigidas no intuito de desenvolver e/ou resgatar habilidades necessárias para a realização destas tarefas.

Tanto no âmbito doméstico como no espaço de relações sociais (trabalho, lazer), o Terapeuta Ocupacional

intervém na prevenção, habilitação e readaptação de indivíduos que, por diferentes motivos, possuem sua independência comprometida.

Alimentar-se, escovar os dentes, vestir, tomar banho, ir até um shopping ou padaria; são exemplos de situações onde a atuação deste profissional se faz necessária.

Assistência para a inclusão na escola, adaptações em utensílios domésticos; no ambiente escolar e de trabalho e no mobiliário; treinamento de atividades de vida diária; órteses para prevenção e correção de deformidades; fortalecimento e treinamento de habilidades funcionais; atividades diversificadas (artesanato, pintura, culinária, jogos, passeios, etc.) constituem recursos que o Terapeuta Ocupacional utiliza para auxiliar o indivíduo na busca pela independência e autonomia.

A terapia ocupacional no CEIR atende crianças e adultos das clínicas de paralisia cerebral, mielomeningocele, malformação congênita, lesão medular, lesões encefálicas adquiridas na infância e doenças neuromusculares. São realizados atendimentos individuais e em conjunto com a fisioterapia, fonoterapia, atendimentos de orientação para as atividades de vida diária AVD, grupos de orientação (fisioterapia / terapia ocupacional e fonoterapia), orientação fisioterapia e terapia ocupacional, grupo de bebês e prescrição de cadeira de rodas.

Em 2011 o setor de Terapia Ocupacional contou com uma inovação oferecendo atendimento diferenciado através da utilização do Nintendo Wii como recurso terapêutico, o que vem favorecendo ainda mais no âmbito da reabilitação física. Assim como aumento do número de terapeutas totalizando hoje 8 profissionais distribuídos entre setor adulto e infantil o que possibilitou aumento significativo do número de pacientes atendidos por este serviço e implementação de mais um procedimento de orientação de atividades de vida diária.

3 - FISIOTERAPIA AQUÁTICA

Especialidade da Fisioterapia, onde são realizados exercícios terapêuticos, em piscina aquecida, com orientação total e restrita ao profissional de Fi-





sioterapia onde, através do uso de inúmeras técnicas de reabilitação, associadas às propriedades físicas da água, são proporcionados aos pacientes efeitos fisiológicos da imersão. É um tratamento reabilitador/habilitador, realizado em conjunto com a Fisioterapia em solo, com os mesmos objetivos funcionais, com sua principal e restrita diferença no aproveitamento das propriedades que o meio líquido oferece.

O setor é composto de três piscinas, aquecidas com temperatura média de 32 graus Celsius, coberta e com acesso adaptado para pacientes com limitações de movimento. Banheiros e vestiários adaptados.

Em 2011 foi criado o grupo infantil de pacientes com Doenças Neuromusculares no setor de Fisioterapia Aquática, com sua formação composta de até três crianças, com objetivos semelhantes a Fisioterapia realizada em solo, tais como:

1) Manter amplitude de movimento das articulações;

2) Manter força da musculatura respiratória;

3) Manter força da musculatura não envolvida.

Observando que os pacientes têm quadro motor e idades similares; realizam-se atividades lúdicas e competitivas sempre com objetivo terapêutico traçado pela equipe de reabilitação.

OBJETIVOS:

A Fisioterapia Aquática no CEIR visa uma independência funcional maior e/ou reabilitar o paciente, em conjunto com a Fisioterapia em solo.

CONTRA INDICAÇÕES:

Infecções;

Úlceras de pressão;

Cardiopatias;

Hipertensão Arterial não controlada.

PRECAUÇÕES:

Incontinências (fecal e urinária);

Capacidade cardio-respiratória diminuída;

Traqueostomia;

Epilepsia.

4 - PSICOLOGIA

No contexto da reabilitação, a Psicologia objetiva possibilitar ao paciente a compreensão da não dicotomia corpo e mente, levando-o a entender e participar do seu processo de reabilitação, respondendo positivamente ao tratamento; e à família a aceitação do estado em que se encontra o seu familiar, facilitando o seu papel de cuidador, tornando-a ativa no processo.

A Psicologia no Centro Integrado de Reabilitação - CEIR participa da reabilitação de pessoas com limitações físicas ou doenças crônicas, tendo como objetivos: avaliar e intervir quanto aos aspectos emocionais, comportamentais e neuropsicológicos; orientar em relação à situação clínica, familiar, educacional, laboral e reabilitação; e colaborar com o processo de reabilitação. Nessa direção, foca sua avaliação na pessoa em sua totalidade, para posteriormente direcionar suas intervenções.



Os profissionais do Setor de Psicologia do CEIR atendem pacientes e seus familiares, atuando em equipe multidisciplinar, o que favorece uma visão mais global do paciente e contribui para o atendimento de forma integrada. Embora o trabalho aconteça em parceria com outros setores, alguns procedimentos são exclusivos da Psicologia.

O Setor de Psicologia do CEIR está institucionalmente

dividido em Psicologia Infantil e Psicologia Adulto. O Setor de Psicologia Infantil atende crianças e adolescentes (pacientes de 0 a 16 anos e 11 meses de idade) e seus pais/responsáveis. O de Psicologia Adulto trabalha com pacientes adultos (com idade a partir de 17 anos) e seus familiares.

No Setor de Psicologia são atendidos pacientes com diferentes diagnósticos: Paralisia Cerebral, Lesão Medular, Mielomeningocele, Lesões Encefálicas Adquiridas, Amputados, Doenças Neuromusculares, Malformações Congênitas, Sequelas de Poliomielite e outros.

Quanto aos procedimentos do setor, são realizados na Psicologia Infantil: Orientação aos Pais, Grupo de bebês (Orientação aos Pais), Avaliação Inicial, Acompanhamento Individual (Paciente ou Mãe), Grupo de Acolhimento, Grupo I e II (com a Pedagogia), Grupo Infantil, Grupo de Adolescentes, Grupo de Bebês e Preparação Psicológica no Pré e Pós-operatório. Durante o ano de 2011 iniciaram mais dois procedimentos da Psicologia Infantil: Grupo de Adaptação e Avaliação Pré e Pós-cirúrgica.

Na Psicologia Adulto são desenvolvidos os seguintes procedimentos: Avaliação, Orientação Familiar, Acompanhamento Individual, Avaliação Neu-

ropsicológica, Grupo de Pacientes e Grupo de Estimulação Cognitiva. A Psicologia Adulto também organiza cursos que objetivam informações e esclarecimentos quanto à situação clínica e à reabilitação: o Curso para Pacientes Amputados e o Curso para Pacientes com Lesão Medular. Foi iniciado o procedimento Avaliação Pré e Pós-cirúrgica na Psicologia Adulto durante o ano de 2011.

Além dos procedimentos realizados continuamente, nesse ano de 2011 o Setor de Psicologia organizou no CEIR o evento "Comemoração ao Dia do Psicólogo" nos dias 24, 25 e 26 de agosto com o objetivo de partilhar a atuação da psicologia no CEIR e favorecer o desenvolvimento socio-afetivo de pacientes, familiares e colaboradores, com a realização das seguintes atividades: Palestra "Reflexões sobre o Viver", Grupo de Mães "Você é uma Celebridade" e Cineminha Infantil. O Setor participou também do evento "Psicologia na Praça" em setembro de 2011, organizado por uma instituição de ensino superior da capital, com o objetivo de apresentar o trabalho realizado pelo CEIR e, mais especificamente, o desenvolvido pelos profissionais de psicologia desse centro.

5 - FONOAUDIOLOGIA

A Fonoaudiologia é a Ciência que atua na prevenção, orientação, avaliação, diagnóstico, habilitação e reabilitação de indivíduos com alterações miofuncionais orofaciais, voz, fala, audição, linguagem e disfasia.

O setor de Fonoaudiologia do CEIR possui profissionais especializados que atuam nas clínicas de Pa-





ralisia Cerebral, Lesão Encefálica Adquirida, Lesão Encefálica Infantil Adquirida, Doenças Neuromusculares, Mal Formação Congênita e Mielomeningocele. Desenvolve, ainda, atividades em todas as faixas etárias, desde recém-nascidos a idosos, sendo estas realizadas através de diversos procedimentos, tais como:

- Terapia individual;
- Avaliação e orientação específica no setor;
- Grupo de linguagem;
- Grupo de linguagem e motricidade oral;
- Grupo de Orientação Adulto e Infantil;
- Grupo de bebês;
- Atendimentos em conjunto com outros setores:
- Fonoaudiologia + Fisioterapia Respiratória;
- Fonoaudiologia em atendimento com a Terapia Ocupacional.

Em 2011, o setor alcançou algumas metas de destaque, como:

- Iniciação do procedimento Fonoaudiologia + Fisioterapia respiratória;
- Abertura de mais dois grupos de linguagem;
- Inserção do horário de supervisão;
- Aumento na quantidade de atendimentos previstos em cada mês, com a realização dos over;
- Inserção do secretário no setor.

É importante destacar, ainda, a atuação do setor no Centro Diagnóstico, o que proporciona maior dinamismo e excelência na área de Audiologia através da realização dos exames de emissões otoacústicas e exames audiológicos em crianças e adultos, contribuindo assim para uma atuação mais completa com o paciente do CEIR.

6 - MUSICOTERAPIA

A MUSICOTERAPIA objetiva desenvolver potenciais e/ou restabelecer funções do indivíduo para que ele/ela possa alcançar uma melhor integração intra e/ou interpessoal e, conseqüentemente, uma melhor qualidade de vida, pela prevenção, reabilitação ou tratamento (FEDERAÇÃO MUNDIAL DE MUSICOTERAPIA-1996). No CEIR, o setor utiliza-se da musicoterapia neurológica "que é aplicado em pacientes com disfunções cognitivas, sensoriais e/ou motoras por causa de uma enfermidade neurológica. Se baseia no modelo neurocientífico de percepção, produção musical e o impacto da música sobre mudanças na funcionalidade de condutas não musicais."(Alberti e Pfeiffer, 2008)

PROCEDIMENTOS NO SETOR:

O encaminhamento pode partir do setor médico, da avaliação global ou das mini equipes, não existindo restrição de idade ou clínica. O setor faz a avaliação inicial e autoriza ou não o enquadramento do paciente no setor. A única contra-indicação para o enquadramento: pacientes com epilepsia musicogênica. Havendo indicação para o atendimento, o musicoterapeuta traça objetivos para o tratamento do paciente no setor. Os objetivos focam as "funções musicais*" motoras/ cognitivas/ sociais do paciente. (*funções musicais- conjunto de atividades cognitivas e motoras envolvidas no processamento da música. (Despins JP, 1989)

As ferramentas de trabalho mais utilizadas são: instrumentos musicais, objetos sonoros, brinquedos musicais e sonoros, músicas, etc.





AMPLIAÇÃO DO SETOR

Em 2011, a ampliação da sala do setor, fisicamente, possibilitou também uma maior atuação de suas profissionais junto a clientela do CEIR com :

- Atendimento em duplas e em grupos para, crianças, adolescentes e adultos
- Método de Grupo de Bebês e mães com atendimentos e orientações.
- Criação do Grupo Artístico Musical-“Tocando em Frente”-formado por pacientes adultos para representarem o CEIR em apresentações artísticas.
- Projeto de confecção de instrumentos/jogos musicais e sonoros no processo de reabilitação. (Culminará em 2012- I Mostra de musicoterapia do CEIR e Livro do projeto)

A atuação em equipe multidisciplinar com intenso atendimento e trocas possibilitaram:

- Desenvolvimento de Quadro Audiomusico-verbal de 0 a 5 anos pelo setor do CEIR, adotado pela AACD e musicoterapeutas nacionalmente e internacionalmente.
- Publicação de artigo sobre este trabalho na Revista Brasileira de Musicoterapia em 2011.

Ao fecharmos o ano de 2011, o setor de musicoterapia, em resultado de pesquisa realizada anualmente, colheu os frutos de seu trabalho e dedicação ao ter registrado 100% de satisfação entre a clientela atendida. O que comprova a eficácia da Musicoterapia e comprometimento do setor de Musicoterapia e os que o fazem com o tratamento multidisciplinar a que o paciente do CEIR é submetido e com a recuperação alcançada ao final pelo esforço de todos

os profissionais da equipe. A musicoterapia, por utilizar a música, que representa “vida e saúde lá fora”, tem acrescentado ao paciente em seu tratamento no CEIR uma energia maior de superação, adaptação e inclusão. É o que resume esta composição de uma ex-paciente do setor:

*“Quando eu canto
Desaparecem as diferenças e as indiferenças
As portas se abrem então conheço a liberdade
Nas asas deste pássaro das emoções : A MÚSICA.”*

7 - ARTE-REABILITAÇÃO

A Arte-reabilitação é um processo desenvolvido através do trabalho de aspectos sensoriais, motores e físicos, bem como da expressão das diversas linguagens artísticas e jogos; tornando-se um instrumento facilitador do trabalho de reabilitação.

Pessoas com dificuldades de expressão e de comunicação se beneficiam com o ato de desenhar, pintar ou construir. Quando da experiência artística, emergem linhas, formas e cores, vão surgindo sentimentos e sensações, podendo existir a conscientização de suas condições, habilidades e potencialidade. A Arte-reabilitação favorece também o trabalho com os movimentos e a funcionalidade do corpo.

No Centro Integrado de Reabilitação – CEIR os profissionais do Setor de Arte-reabilitação atendem crianças, adolescentes, adultos e idosos com diferentes diagnósticos: Paralisia Cerebral, Lesão Medular, Mielomeningocele, Lesões Encefálicas Adquiridas, Amputados, Doenças Neuromusculares,





Malformações Congênitas, Sequelas de Poliomielite e outros. E desenvolvem as seguintes atividades: avaliações, grupo infantil, grupo de adolescentes e grupo de adultos.

O trabalho realizado pelo Setor de Arte-reabilitação participa do processo multidisciplinar de reabilitação do CEIR, com objetivos traçados a partir das necessidades funcionais de cada paciente, como por exemplo: reconhecer a imagem corporal; ampliar movimentos dos membros superiores e/ou dos membros inferiores; estimular a expressividade, a noção de lateralidade e/ou a consistência do traçado; aprimorar a noção de espaço, o movimento da pinça e/ou da preensão; favorecer a criatividade; etc.

8 – REABILITAÇÃO DESPORTIVA

O Setor de Reabilitação Desportiva alcançou bons resultados no ano de 2011, dentre eles: autonomia de supervisão de setor; participações em competições com visibilidade estadual e nacional (Circuito Brasil Lotéricas da Caixa e Paraolimpíadas Escolares); treinamento do setor e participação de curso de aperfeiçoamento na AACD de São Paulo.

Alguns aspectos relacionados à saúde dos pacientes devem ser considerados para a realização da prática esportiva, existindo contra indicações como: infecções; úlceras de pressão; cardiopatias; hipertensão arterial não controlada. Também devem existir precauções como em casos de incontínências (fecal e urinárias) e capacidade cardiorrespiratória diminuída.

As modalidades esportivas oferecidas pelo setor de Reabilitação Desportiva são: natação, capoeira, futebol de amputados, tênis de mesa, basquete para

cadeirantes e a dança (atividade que iniciou no primeiro semestre de 2011).

Todas as modalidades esportivas têm como objetivos gerais: servir de apoio para as demais terapias, melhorar a auto-estima, desenvolver sua independência respeitando suas limitações, estimular a socialização e reintegração à sociedade.

E os objetivos específicos como a melhora do condicionamento físico, domínio corporal, coordenação, força muscular, equilíbrio, agilidade, enfrentar desafios, superar seus limites e participar de competições.

9 - PEDAGOGIA

O Setor de Pedagogia do CEIR na sua ação educativa – terapêutica tem por base as concepções construtivistas (Piaget) e sócio interacionista (Vygotsky). Além das contribuições de Vitor da Fonseca, Emília Ferreiro, Ana Teberosk, Mantoan, dentre outros.

O trabalho psicopedagógico busca compreender o porque do paciente não aprender, o que ele pode aprender, como ele pode aprender, e quais as suas reais dificuldades, estimulando sua autonomia.

No CEIR, atendemos crianças com deficiência física, com a sua multiplicidade de tipos e sequelas, proporcionando um desenvolvimento global, através de atividades lúdicas e jogos.

Objetivos do setor: Ajudar os pacientes a (re)encontrar seu lugar de aprendiz na vida, na família e na escola; e integrar os aspectos: afetivo, cognitivo, social e perceptivos.

O trabalho no setor se fixa em três pilares: estimulação cognitiva/ pedagógica, dificuldades de aprendizagem e a prática da inclusão.





10 – ESPECIALIDADES MÉDICAS

Os pacientes com doenças neurológicas que necessitam de reabilitação apresentam necessidades que abrangem áreas médicas diferentes, exigindo uma equipe médica que contemple várias especialidades.

O CEIR contou no ano de 2011 com as seguintes especialidades médicas: neurologia, pediatria, clínica médica, ortopedia, urologia, cardiologia, dermatologia e oftalmologia, realizando nesse período consultas de triagem, avaliações iniciais, avaliações globais e consultas especializadas para pacientes com diversas patologias.

11 – ENFERMAGEM

O papel da enfermagem no centro de reabilitação é essencial. Através da aplicação do processo de enfermagem, os profissionais desenvolvem um plano de cuidados destinado a facilitar e incentivar o

paciente e sua família a assumirem suas responsabilidades na busca de uma melhor qualidade de vida. O profissional de enfermagem faz diversas atividades de orientações aos pacientes, incluindo reeducação vesical e intestinal, acompanhamento de úlceras de pressão e orientação quanto a fatores de risco cardiovascular.

A equipe de enfermagem desenvolve uma relação terapêutica e de apoio ao paciente e sua família, atuando ativamente no processo de reabilitação/readaptação.

O enfermeiro está presente em todas as clínicas existentes no CEIR: Lesões Encefálicas Adquiridas, Lesados Medulares, Mielomeningocele, Amputados e Paralisia Cerebral, além de outras atividades técnico-assistenciais como: Consulta de Enfermagem, Avaliações Globais, Triagem de Lesados Medulares, Sala de Tratamento de Feridas, Curso de Amputados, Grupo de Orientação de Lesados Medulares, Grupo de Reeducação Vesico-intestinal, Urodinâmica e Educação Continuada junto aos colaboradores, exercendo o seu papel de educador em saúde.

12 - ODONTOLOGIA

É função da Odontologia no CEIR o acompanhamento dentário de pacientes com paralisia cerebral dando orientações quanto à saúde bucal quando patologias odontológicas interferem no processo de reabilitação.

A odontologia, como parte integrante da equipe do CEIR, desenvolve atividades preventivo-educativo, bem como a realização de procedimentos curativos.

Os pacientes são mantidos em programas de retorno programado, de acordo com o risco de cárie ou doenças periodontais, bem como para motivação dos pacientes e cuidadores com a saúde bucal. O setor participa ainda da avaliação global de pacientes com PC, LM, LEA, MIELO, DNM, juntamente com as demais equipes. Ressalta-se ainda o envolvimento multidisciplinar buscando tratamento conjunto para o bem estar físico e psicossocial dos nossos pacientes.

13 – NUTRIÇÃO

O setor atua através da avaliação do estado nutricional e da adequação da alimentação às condições clínicas e à composição corporal. A adequação da alimentação é realizada de forma individualizada pela avaliação das necessidades nutricionais, hábitos alimentares e capacidade física para alimentação.

Desta forma, possibilita a implementação de um plano dietético individualizado de modo a ofere-

cer ao indivíduo todos os nutrientes necessários para seu processo de reabilitação.

O papel do nutricionista do CEIR é promover práticas alimentares e estilos de vida saudáveis, além de prevenção e controle dos distúrbios nutricionais e de doenças associadas à alimentação e nutrição.

O setor também promove o atendimento das necessidades nutricionais dos pacientes assistidos, com o objetivo de melhorar sua qualidade de vida, prevenir complicações, evitar maior comprometimento nutricional e estimular seu desenvolvimento.



Setores de apoio

1 – SERVIÇO SOCIAL

O profissional de Serviço Social realiza um trabalho essencialmente sócio-educativo, de natureza interventiva e emancipatória tendo sua atuação voltada para as relações humano-sociais. É uma forma de especialização do trabalho coletivo, socialmente construído. O profissional participa do processo global de trabalho, e tem, portanto, uma dimensão sócio-histórica e política que lhe é constitutiva e constituinte.

O Setor de Serviço Social do CEIR tem como objetivo superior contribuir com promoção e inclusão da Pessoa com Deficiência e de sua família na sociedade. Visa ainda, contribuir para que a família e equipe terapêutica tenham condições satisfatórias de alcançar os objetivos de reabilitação propostos pela Instituição. Os profissionais colaboram com o acesso aos direitos sociais, possuindo uma postura de trabalho em prol do tratamento digno na área da reabilitação física.

O Setor realiza atendimentos como: escuta qualificada; estudo de caso; realização de palestras, cursos, campanhas educativas e outros; elaboração de materiais informativos e educativos; visitas domiciliares; qualificação profissional com participação em cursos, palestras, fóruns, conferências, reuniões de conselhos e outro; estatística diária de atendimento; encaminhamentos internos e externos; orientações individuais e /ou familiar; elaboração de parecer social, justificativas de faltas e declarações para fins de concessão de benefícios; realização de articulação comunitária / parcerias – visitas institucionais; participação nas avaliações globais, reuniões de mini-equipe, reuniões de alta e desligamento (quando necessário); entrevista social e outros atendimentos sociais.

2 – SERVIÇO DE ARQUIVO MÉDICO E ESTATÍSTICA – SAME

O CEIR tem entre seus diversos serviços administrativos, o Serviço de Arquivo Médico e Estatística – SAME, que atua colaborando na missão desta Instituição, de bem servir na prestação de assistência médica e de reabilitação com eficiência e qualidade a toda sociedade piauiense.



É responsável por todo arquivamento e disponibilização dos prontuários médicos para as consultas e terapias por listagens de agendamentos e controle de empréstimos através do sistema. Bem como, ainda tem por finalidade o agendamento de todos os atendimentos da reabilitação física, pela elaboração dos indicadores estatísticos no âmbito técnico e de produção/produtividade, visando à avaliação do padrão de atendimento e da eficiência dos serviços.

3 - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Tem-se por principal objetivo manter a infraestrutura em pleno funcionamento, permitindo que o corpo de colaboradores desempenhe suas atividades.

SISTEMAS

REABILITAR – Em desenvolvimento desde final de 2007 por uma empresa, contempla a solução de gerir os serviços de Terapias (Arte-Reabilitação, Especialidades Médicas, Fisioterapias, Fonoaudióloga, Hidroterapia, Musicoterapia, Odontologia, Pedagogia, Psicologia, Reabilitação Desportiva e Terapia Ocupacional) e Clínicas (Amputados, Doenças Neuromusculares, Lesão Modular, Lesões Encefálicas Adquiridas, Malformações Congênitas, Mielomeningocele, Paralisia Cerebral e Poliomielite) e Atendimento(Serviço Social, Nutrição, Enfermagem e Oficina Ortopédica).

GESTÃO (pessoal, financeiro, contábil, patrimônio, ponto, almoxarifado, sistema do relógio de ponto, frente de caixa e protocolo)

Módulos:

Pessoal - ferramenta integrada de gestão de recursos humanos e folha de pagamento, dos colaboradores desde seu ingresso na instituição até a sua inativação;

Financeiro - realiza o gerenciamento completo do setor financeiro da instituição. Controla movimentações como contas a pagar, contas a receber;

Contábil - registra sistematicamente todos os fatos passíveis de mensuração monetária e que contribuem para a alteração do estado patrimonial da instituição;

Patrimônio - ferramenta que controla os bens da instituição;

Ponto - Gerenciamento do acesso e horário dos colaboradores;

Almoxarifado - controle e gerenciamento do seu estoque de materiais de consumo.

Frente de Caixa - controle de vendas das próteses, órteses, calçados e aparelhos.

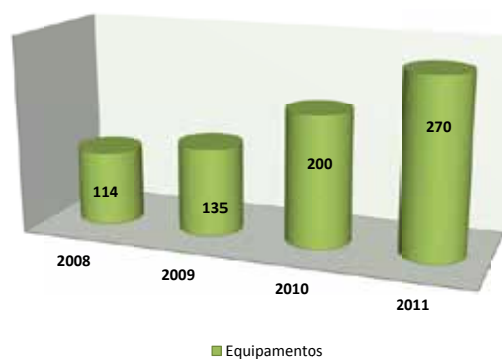
Relógio de ponto - realiza o gerenciamento dos colaboradores e digitais. Coletas de batidas de pontos.

Protocolo - Controla as entradas e saídas de documentos da instituição. Além das movimentações dentro da instituição.

Os módulos são integrados conforme a necessidade da atividade. (ex. folha de pagamento com o financeiro, financeiro com o contábil, etc.)

X-Clinic Hurricane - Gerencia os principais processos da operação em um centro de medicina diagnóstica (RIS / LIS).

PARQUE DE EQUIPAMENTOS





Oficina Ortopédica



A Oficina do CEIR produziu 11.450 produtos ortopédicos em 2011, 58% a mais do que o ano anterior. A Oficina Ortopédica dispensa órteses e prótese para pessoas com deficiência física e motora, bem como vítimas de acidentes de trânsito, AVC (Acidente Vascular Cerebral), vítimas de paralisia cerebral e pessoas que sofrem amputações ocasionadas por acidentes ou diabetes, por exemplo. Tem capacidade de atender tanto aos pacientes que realizam tratamento no CEIR, como também à demanda externa de acordo com a prescrição médica.

É composta por equipamentos de alta tecnologia e de última geração, o que permite a produção de órteses e próteses mais leves e confortáveis, proporcionando mais qualidade de vida, maior independência e elevação da auto-estima do paciente.

Seus produtos são divididos em dois grupos: prótese (aparelho que substitui um segmento do corpo) e órteses (aparelhos que auxiliam um órgão ou função deficiente). São produzidas órteses suropodálicas em polipropileno fixas e articuladas, órteses longas, molas de codiville (órtese tipo calha), aparelhos ortopédicos tipo Atlanta, colares cervicais e coletes para tratamento de deformidades vertebrais (OTLS, coletes do tipo Milwaukee, dentre outros).



São confeccionados de forma individualizada e tem como objetivo proporcionar adequado alinhamento biomecânico com maior independência e conforto para o paciente.

As próteses para membros superiores ou inferiores são confeccionadas com diversos tipos de materiais, tais como: resina, fibra de carbono e titânio.

São confeccionadas adaptações de membros superiores para o auxílio em atividades de vida diária, como por exemplo, alimentação, escrita e higiene.

O CEIR, além de fazer a preparação do paciente para receber e utilizar a órtese ou a prótese, o acompanha permanentemente e promove novas adaptações com o avanço do tratamento.

Foi inaugurada em fevereiro de 2009 e desde então oferece produtos ortopédicos (meios auxiliares de locomoção, órteses e próteses) para todo o Estado do Piauí.





Ceir Móvel



Em agosto de 2011, foi inaugurado o mais novo projeto de reabilitação do Piauí: o Ceir Móvel. Com um microônibus adaptado e um caminhão, o Ceir Móvel descentraliza os serviços oferecidos pela Oficina Ortopédica do Ceir, disponibilizando para a população dos municípios mais distantes do interior do Piauí o acesso a produtos como: órteses, próteses, cadeiras de rodas, cadeiras de banho, muletas, andador, calçados para pés diabéticos, botas, coletes, goteiras, ataduras gessadas e outros meios auxiliares de locomoção. Tudo através do Sistema Único de Saúde (SUS).



A equipe multiprofissional viaja de Norte a Sul do Piauí, retirando medidas e moldes para a fabricação dos produtos ortopédicos sob medida para cada paciente.

Em seguida, após os trâmites legais na Secretaria de Saúde e Sistema Único de Saúde, o Ceir Móvel volta ao município para entregar as peças, garantindo o acesso e comodidade para as pessoas com deficiência física e/ou motora.

Em 2011, foram entregues 1771 produtos ortopédicos em 22 municípios do estado.





Centro de Diagnóstico



Referência em reabilitação de pessoas com deficiência física e/ou motora, o CEIR, também possui um moderno Centro de Diagnóstico, com equipamentos de última geração e profissionais especializados, que garantem mais conforto e segurança aos pacientes. Inaugurado em outubro de 2011, com a presença do Ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

O Centro de Diagnóstico do Ceir é credenciado pelo SUS para realizar exames de tomografia computadorizada, ressonância magnética, audiológicos, radiografia, ultrassonografia, neurológicos,

pneumológicos, urológicos, laboratoriais, dentre outros.

No caso dos pacientes do Ceir, a realização dos exames ainda traz a vantagem da praticidade, já que tudo funciona no mesmo prédio, garantindo mais agilidade à reabilitação do paciente. Mas, o Centro de Diagnóstico do Ceir atende também qualquer pessoa que precise fazer os exames pelo SUS.

O Centro está preparado para realizar cerca de 7.500 exames por mês e conta com o primeiro equipamento de ressonância magnética público do estado do Piauí.





Abordagem preventiva do Ceir na sociedade

PROJETO PENSE BEM AVC

O Projeto Pense Bem AVC – Acidente Vascular Cerebral - é um Projeto de Prevenção ao Derrame Cerebral idealizado por neurocirurgiões brasileiros através da Sociedade Brasileira de Neurocirurgia (SBN) - no Piauí é coordenado pela Associação Reabilitar - para coordenar ações de promoção de saúde, prevenção secundária de lesões vasculares cerebrais e sua reabilitação.

O programa visa levar uma mensagem educativa à população em geral, direcionada, no entanto, a todos os indivíduos que estão sob maior risco (idosos, hipertensos, diabéticos, dislipidêmicos, nefropatas etc).

O Projeto atua em diversos setores, nos bairros, para a comunidade em geral, em escolas e em parceria com faculdades e universidades, além da participação e promoção de eventos. Em 2011, o Projeto lançou o Projeto Pense Bem AVC nas Empresas, para o qual foi elaborado um calendário anual de palestras em parceria com empresas da capital. Foram visitadas 11 empresas, duas escolas, três comunidades e realizadas, entre outras ações, 24 palestras, com público de mais de 2.000 pessoas.

PENSE BEM TRAUMA

O Projeto Pense Bem Trauma é um Projeto de Prevenção ao trauma cranioencefálico, raquimedular e de nervos periféricos idealizado por neurocirurgiões brasileiros através da Sociedade Brasileira de Neurocirurgia (SBN) - no Piauí, é coordenado pela Associação

Projeto Pense Bem AVC PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO DERRAME CEREBRAL



Reabilitar - para coordenar ações de promoção de saúde, prevenção secundária de lesões traumáticas cerebrais e medulares e sua reabilitação.

O programa visa levar uma mensagem educativa à população em geral, direcionada, no entanto, a todos os indivíduos que estão sob maior risco (crianças, adolescentes e adultos jovens).

Em 2011 foram realizadas 18 palestras para 14 escolas, um grupo de adolescentes, alunos de uma faculdade e para jovens do programa PROJÓVEM, com público de cerca de 1.200 pessoas.

PROJETO
PENSE BEM
TRAUMA



Programa de prevenção ao traumatismo craniano e da coluna vertebral

Use a cabeça para proteger o corpo



Voluntariado

Durante o ano de 2011 foram realizadas inúmeras atividades no CEIR com a participação do setor do Voluntariado, que conta com o expressivo número de 60 voluntários que dedicam semanalmente 4 horas do seu tempo em benefício das pessoas mais necessitadas. Ao todo somaram - se 6.321 horas trabalhadas, distribuídas nos mais diversos setores da Instituição.

EVENTOS QUE CONTARAM COM A PARTICIPAÇÃO DO VOLUNTARIADO

- II Curso de Formação para Voluntários
- Apresentação do Coral Ceir.
- Homenagem ao aniversário do CEIR.
- Dia das Mães com entrega de Presentes e café da manhã.
- II Arraial do CEIR (P/ Colaboradores, Voluntários e Familiares)
- Organização do 2º Arraial das Terapias (Fisioterapia Infantil).
- Dia dos Pais
- Encontro dos Voluntários – Workshop “ Motivação e Excelência Pessoal”.
- Comemoração Dia da Criança – Tema: “Circo do Ceir”-
- Confraternização Natalina



- Homenagem ao dia Internacional do Voluntário
- Homenagem ao Dia Internacional da Pessoa com Deficiência
- Aplicação da Pesquisa de Qualidade no Atendimento (p/ Pacientes e Acompanhantes)
- Aplicação da Pesquisa de Satisfação (p/Colaboradores)

PROJETOS DESENVOLVIDOS:

- Ação Solidária
- Bazar Solidário





Assessoria de Comunicação

O trabalho de comunicação/visibilidade do Ceir, em 2011 deu atenção especial às mídias sociais e à imprensa convencional, divulgando as conquistas, mas principalmente os serviços ofertados para a população, valorizando a transparência como forma de relação aberta com a sociedade.

A comunicação com o colaborador também foi aperfeiçoada, com o envio de emails quase que diários com as informações sobre as atividades do Centro.

Foram desenvolvidas ainda campanhas para a divulgação dos novos serviços: CEIR Móvel e Centro de Diagnóstico.

A proposta foi tornar o Ceir presente, da melhor possível, nas mais diversas plataformas buscando uma comunicação, inclusive interativa, mais direta e mais presente junto à sociedade.

Número total de inserções (JORNAIS, WEB, Rádio e TV): 1257 inserções em 2011

Mídias Sociais - números

Número de visualizações no canal do Youtube em 2011: 1.655 visualizações

Facebook: 720 amigos

Twitter: 379 seguidores

Blog: 4.252 visualizações

Site do Ceir: 437.030 visualizações (crescimento significativo de 300% em relação ao ano anterior)

Veículos

Jornal

O Dia, Meio Norte, Diário do Povo,

Televisão

TV Clube, TV Meio Norte, TV Antares, TV Cidade Verde, TV Antena 10, TV O Dia, TV Assembléia, TV Canal 13.

Revista

Terra Querida, Ceir – Relatório de atividades 2010

WEB Mídia

Meionorte.com, Portal O Dia, Verdes Campos Sat, Cidade Verde.com, 180graus, Portalaz, Acesse-piaui, 45graus, Tribunal do Piauí, Tribuna do Sol, Ai5 Piaui, Portal da APPM, Portal GP1, Portal do Governo do Piauí, Seid, Ceir, Saúde, Sasc, Portal, Veneno, Portal da Clube, Portal Antena 10, Cabeça de Cuia, Clica Piauí, Voluntários Em Ação, Portal Entretexos, Portal Vooz, Em Dia News, Piauí Hoje, Musicoterapia no Piauí, Jus Brasil, Rede Brasil AVC, You Tube, InvestNE, CDS Cadeira de Roda, WHSTEC, Clica Picos, Geterra, Agricolandia News, News Flip, Medlmagem, Agência Senado, Jose de Freitas Virtual, Portal da Alepi, Portal Integração, Portal RG, O Melhor do Piauí, Portal Mandacaru, OAB/PI, Luzilandia e o Norte, Uespi.Br, Vida Mais Livre, Portal Serra da Capivara, Sul do Piauí, Deficiente.com, Consad.BR, Acesso343 e blogs.

Rádio

Teresina FM, Radio Mandacaru, Rádio Pioneira, Rádio Clube, Rádio CCOM, Verdes Campos Sat, Rádio Difusora, Rádio Santa Clara FM, Picos Rádio Nordeste AM, Rádio Antares FM, Antares 800, Rádio Cidade Luz FM, Rádio Cidade Modelo, Rádio Difusora Floriano, Estação Teresina, Rádio Nordeste AM Picos, Liberdade Parnaíba, Rádio Alvorada FM Floriano, Tropical FM 88, Rádio Guaribas FM, Junco FM Picos, Família FM Piripiri, Atlântica Parnaíba, CBN Teresina, Radio 100 Campo Maior, FM Piripiri, Radio Gurguéia Corrente, Sambaiba Floriano, Voz de Floriano, Capital FM e Cultura de Teresina.

Campanhas publicitárias

Cartazes, banners, folders, camisetas

Atualização do website

www.ceir.org.br



Assessoria de Jurídica

A Assessoria Jurídica tem como objetivo prestar as orientações quanto ao cumprimento do Contrato de Gestão, elaborar documentos, consultoria interna, dar resolutividade às demandas surgidas, tudo com observância aos princípios da legalidade, moralidade, impessoalidade publicidade e eficiência, garantindo a segurança jurídica dos atos e ações praticados pela Entidade.

Com esse propósito, a Assessoria Jurídica realizou 3.334 procedimentos no ano de 2011.





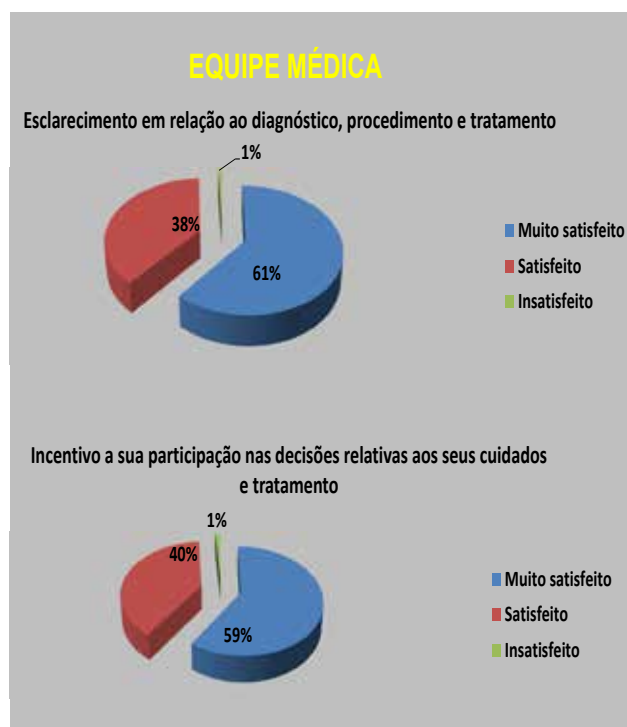
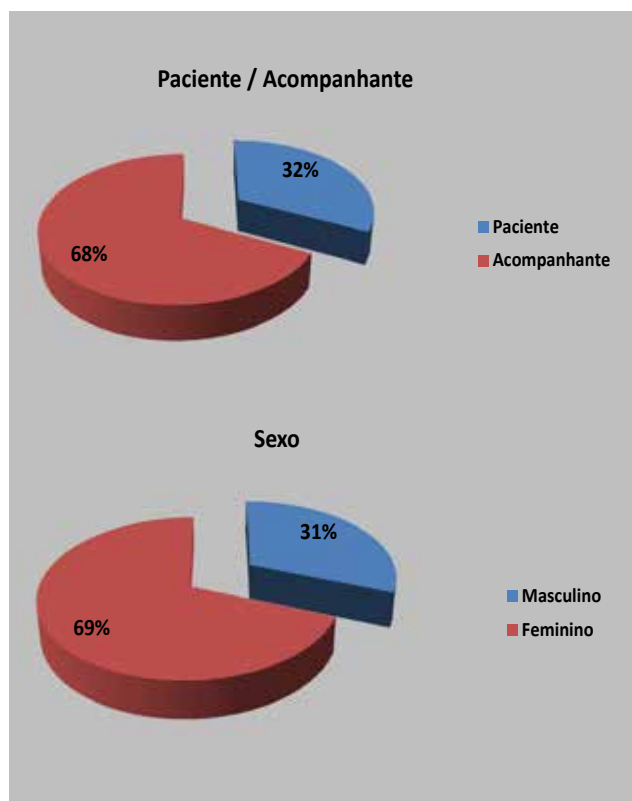
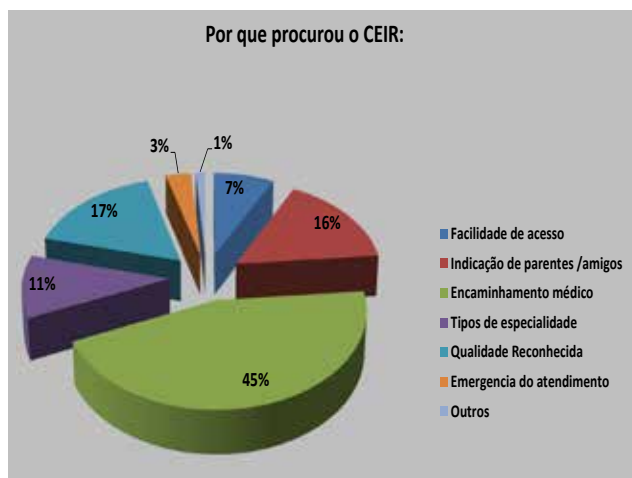
Pesquisa de Satisfação

Dezesseis por cento dos pacientes que procuraram o Ceir (Centro Integrado de Reabilitação) em 2011 atenderam a recomendação de parentes e amigos. Outros 17% procuraram a reabilitação no Centro pelo reconhecimento da qualidade do serviço oferecido. Os números foram revelados na pesquisa de Qualidade de Atendimento, envolvendo colaboradores e pacientes, realizada anualmente pela Associação Reabilitar, uma organização social sem fins lucrativos responsável pela gestão do Ceir.

A pesquisa mostrou que 45% dos pacientes procuraram o Centro por encaminhamento médico.

A pesquisa revelou ainda que, 98% dos pacientes consideram os serviços do Ceir ótimo ou bom, e 89% dos entrevistados sempre são atendidos no horário marcado. Ela foi realizada no Ceir no período de 01 a 12 de dezembro envolvendo 259 pacientes ou acompanhantes.

Confira os números.

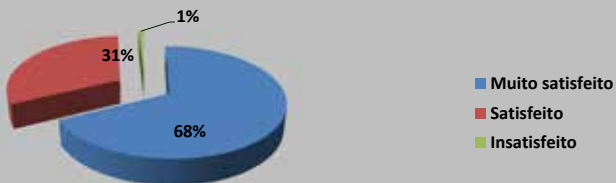


EQUIPE MÉDICA

Interesse em resolver seu caso

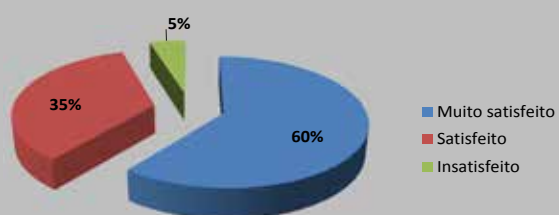


Postura profissional



EQUIPE CLÍNICA

Nutrição



EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

Fisioterapia

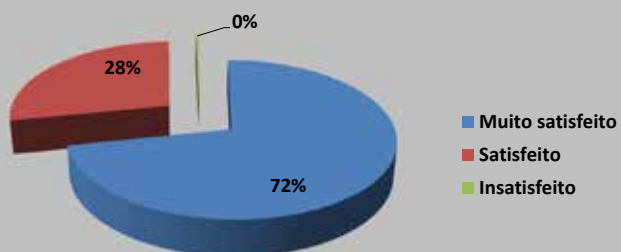


Psicologia



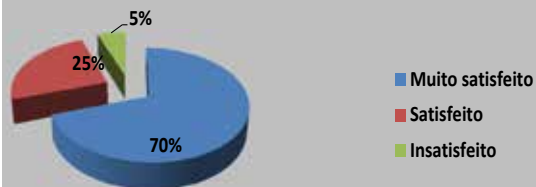
EQUIPE MÉDICA

Cortesia (Simpatia e atenção)



EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

Hidroterapia



Terapia Ocupacional

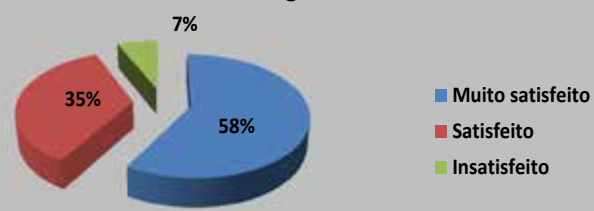


EQUIPE CLÍNICA

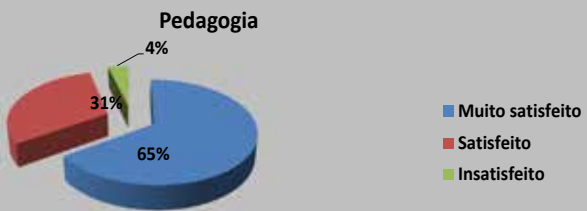
Enfermagem



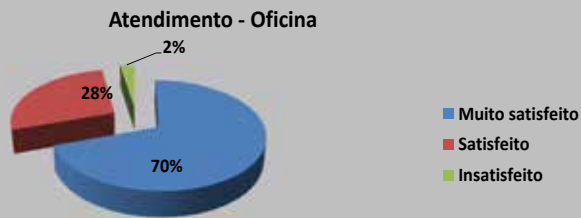
Odontologia



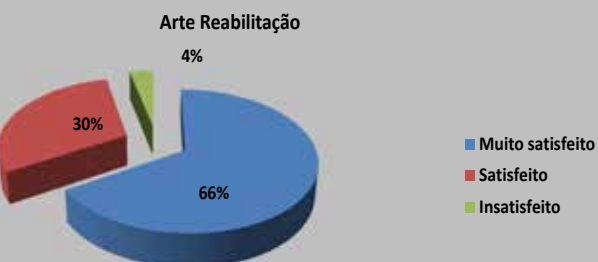
EQUIPE MULTIPROFISSIONAL



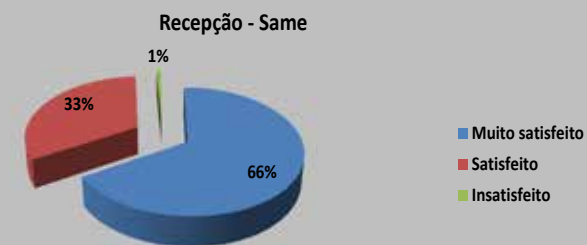
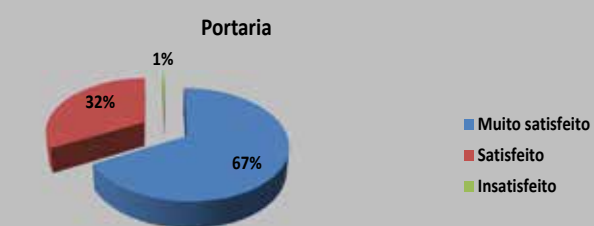
OFICINA ORTOPÉDICA



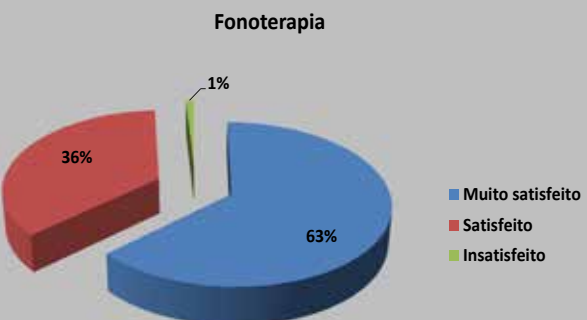
EQUIPE MULTIPROFISSIONAL



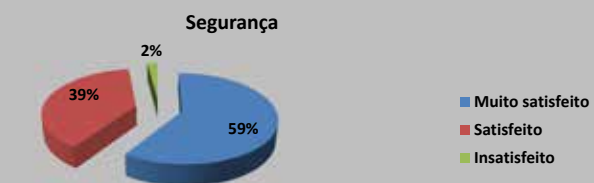
EQUIPE ADMINISTRATIVA



EQUIPE MULTIPROFISSIONAL



EQUIPE ADMINISTRATIVA

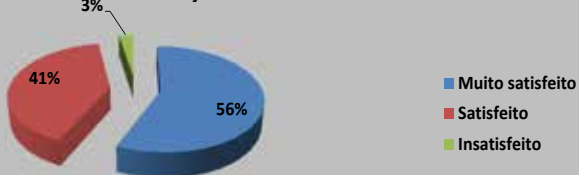


EQUIPE ADMINISTRATIVA

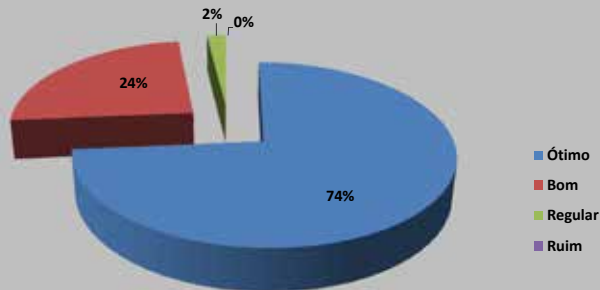
Estacionamento



Acomodação - Conforto



Como você avalia de um modo geral o serviço do CEIR?

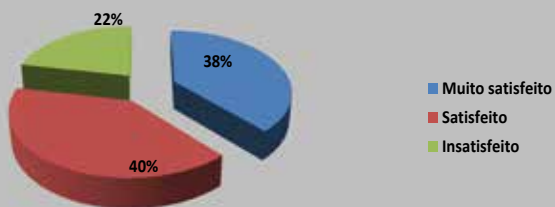


EQUIPE ADMINISTRATIVA

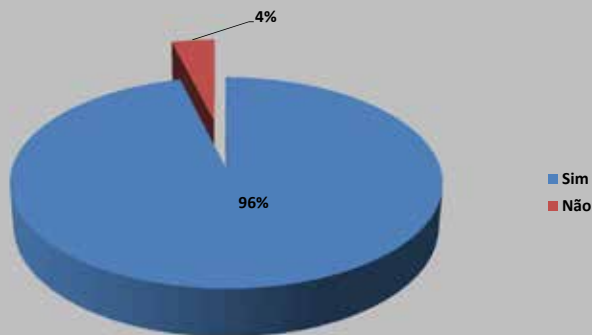
Serviço Social



Lancheonete

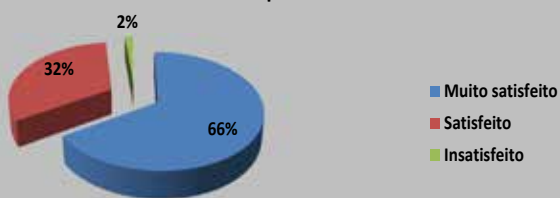


Você recomendaria os serviços do CEIR a alguém?

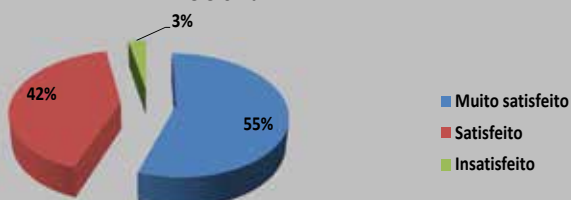


EQUIPE ADMINISTRATIVA

Auxiliares de Terapias

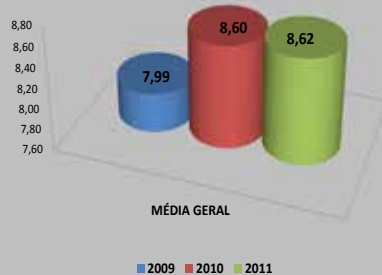


Telefonia



Associação Reabilitar

RESULTADO DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO DE COLABORADORES



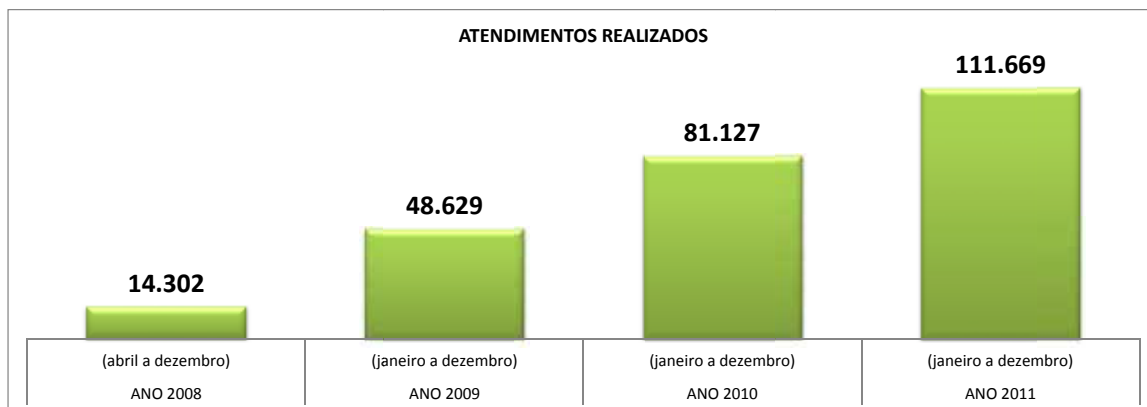


Atendimentos Realizados

CENTRO INTEGRADO DE REABILITAÇÃO – CEIR
SERVIÇO DE ARQUIVO MÉDICO E ESTATÍSTICA – SAME

ESTATÍSTICA CONSOLIDADA

ATENDIMENTOS REALIZADOS			
ANO 2008 (abril a dezembro)	ANO 2009 (janeiro a dezembro)	ANO 2010 (janeiro a dezembro)	ANO 2011 (janeiro a dezembro)
14.302	48.629	81.127	111.669
TOTAL GERAL= 255.727			



ATENDIMENTOS REALIZADOS NO PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2011

MESES	ATENDIMENTOS REALIZADOS
JANEIRO	8.780
FEVEREIRO	9.290
MARÇO	9.787
ABRIL	8.713
MAIO	10.420
JUNHO	9.809
JULHO	8.839
AGOSTO	11.206
SETEMBRO	10.204
OUTUBRO	8.349
NOVEMBRO	9.505
DEZEMBRO	6.767
TOTAL	111.669



Atendimentos Realizados

RELATÓRIO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS ANO 2011

(CONSULTAS, TERAPIAS, OFICINA ORTOPÉDICA, CENTRO DE DIAGNÓSTICOS E NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS)

MÊS	CONSULTAS	TERAPIAS	OFICINA ORTOPÉDICA + CENTRO DIAGNÓSTICOS	TOTAL	PACIENTES ATENDIDOS
JANEIRO	2.269	5.676	835	8.780	1.189
FEVEREIRO	2.488	6.006	796	9.290	1.191
MARÇO	2.534	6.371	882	9.787	1.208
ABRIL	1.944	6.002	767	8.713	1.139
MAIO	2.684	6.952	784	10.420	1.171
JUNHO	2.547	6.482	780	9.809	1.174
JULHO	2.447	5.695	697	8.839	1.172
AGOSTO	2.304	6.644	2.258	11.206	1.538
SETEMBRO	2.712	6.210	1.282	10.204	1.265
OUTUBRO	2.043	5.737	569	8.349	1.146
NOVEMBRO	2.115	6.202	1.188	9.505	1.286
DEZEMBRO	1.540	4.545	682	6.767	1.196
SUB-TOTAL	27.627	72.522	11.520	111.669	MÉDIA 1.223/MÊS

OFICINA ORTOPÉDICA + CENTRO DE DIAGNÓSTICOS

MESES	ANO 2009	ANO 2010	ANO 2011
JANEIRO	-	351	835
FEVEREIRO	-	321	796
MARÇO	-	564	882
ABRIL*	138	805	767
MAIO	204	801	784
JUNHO	277	645	780
JULHO	399	664	697
AGOSTO	529	641	2.258
SETEMBRO	389	790	1.282
OUTUBRO	339	539	569
NOVEMBRO	433	707	1.188
DEZEMBRO	437	414	682**
TOTAL	3.145	7.242	11.520

*Os atendimentos começaram a ser registrados a partir de abril/2009

**Incluso atendimentos do Centro de Diagnósticos

Atendimentos Realizados

OFICINA ORTOPÉDICA + CENTRO DE DIAGNÓSTICOS

SERVIÇOS E QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS REALIZADOS/MÊS - ANO 2011

SERVIÇOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CONSULTA MÉDICA	19	10	15	15	18	12	08	14	11	06	08	06	142
PRESCRIÇÃO DE MEIOS AUXILIARES*	44	43	23	39	53	31	38	46	34	23	26	33	433
ENTREGA DE MEIOS AUXILIARES	249	154	241	134	112	164	107	156	98	94	59	98	1.666
ENTREGA COLETES	18	36	27	24	35	30	20	20	14	09	06	06	245
ENTREGA GOTEIRAS	33	37	42	36	38	38	39	34	37	37	31	35	437
ENTREGA PRÓTESES	12	08	13	15	10	13	20	08	07	16	05	08	135
ENTREGAS ÓRTESES	22	27	34	17	17	16	12	21	15	17	28	18	244
PREENCHIMENTO BPAi/LAUDOS	118	135	148	171	133	126	117	150	184	107	177	205	1.771
MOLDES	130	120	98	96	104	105	89	87	93	74	103	55	1.154
PROVAS	99	137	126	114	151	147	119	97	63	87	72	60	1.272
AJUSTES**	62	55	67	65	66	57	73	73	59	59	56	35	727
VENDAS OP**	27	32	46	38	46	40	54	57	42	40	46	28	496
PRÓTESE OCULAR	02	02	02	03	01	01	01	01	01	0	0	01	15
CEIR MÓVEL	-	-	-	-	-	-	-	1.494	624	0	571	24	2.713
CENTRO DE DIAGNÓSTICOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	70	70
TOTAL	835	796	882	767	784	780	697	2.258	1.282	564	1.188	682	11.520

*A prescrição de meios auxiliares era contabilizada juntamente com o número de terapias até março.

** Os atendimentos de ajustes e vendas OP não eram contabilizados através do sistema de informatização até março.

*** Os atendimentos do Ceir Móvel começaram em agosto/2011.

COMPARATIVO DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS

ANO 2010 / ANO 2011

MÊS	JAN. 10	JAN. 11	FEV. 10	FEV. 11	MAR. 10	MAR. 11	ABR. 10	ABR. 11	MAI. 10	MAI. 11	JUN. 10	JUN. 11	JUL. 10	JUL. 11
DIAS UTEIS	20	21	17	20	23	20	19	19	21	22	21	20	22	21
ATENDIMENTOS	2.842	8.780	3.470	9.290	7.113	9.787	8.725	8.713	7.764	10.420	9.186	9.809	6.789	8.839
MÉDIA ATEND./DIA	142	418	204	464	309	489	459	458	370	474	437	490	309	421
CRESCIMENTO ATENDIMENTO	5.938		5.820		2.674		-12		2.656		623		2.050	
RESULTADO %	209%		168%		37,6%		-0,14%		34,21%		6,78%		30,20%	

MÊS	AGO. 10	AGO. 11	SET. 10	SET. 11	OUT. 10	OUT. 11	NOV. 10	NOV. 11	DEZ. 10	DEZ. 11
DIAS UTEIS	21	22	21	21	19	19	20	20	13	15
ATENDIMENTOS	7.730	11.206	8.223	10.204	6.711	8.349	7.872	9.505	4.702	6.767
MÉDIA ATEND./DIA	407	509	392	486	353	439	394	475	362	451
CRESCIMENTO ATENDIMENTOS	3.476		1.981		1.638		1.633		2.065	
RESULTADO %	44,97%		24,10%		24,41%		20,74%		43,92%	

Atendimentos Realizados

METAS PARA O ANO 2011

ESTIMATIVA DE CRESCIMENTO PERCENTUAL ANO 2010 / ANO 2011	+20%
META PACTUADA / ANO	97.352 ATENDIMENTOS
META PACTUADA / MÊS	8.112 ATENDIMENTOS

ANÁLISE COMPARATIVA

ATENDIMENTOS REALIZADOS / META PACTUADA

MESES	ATENDIMENTOS REALIZADOS	PERCENTUAL
JANEIRO	8.780	10,23%
FEVEREIRO	9.290	114,52%
MARÇO	9.787	120,65%
ABRIL	8.713	107,40%
MAIO	10.420	128,45%
JUNHO	9.809	120,91%
JULHO	8.839	108,96%
AGOSTO	11.206	138,14%
SETEMBRO	10.204	125,79%
OUTUBRO	8.349	102,92%
NOVEMBRO	9.505	117,17%
DEZEMBRO	6.767	83,42%
TOTAL	111.669	114,71

Planejamos para o ano 2011 a realização de 97.352 atendimentos nos mais diversos setores e serviços do CEIR, um crescimento percentual de 20% com relação ao ano 2010. Durante todo esse período alcançamos 111.669 atendimentos, atingimos 114,71% da meta traçada, e crescemos 37,65% a mais que no ano passado.



Finanças

ASSOCIAÇÃO PIAUIENSE DE HABILITAÇÃO, REABILITAÇÃO, READAPTAÇÃO - ASSOCIAÇÃO REABILITAR
 CNPJ: 07.995.466/0001-13
 AV. HIGINO CUNHA, 1515, BAIRRO ILHOTAS, CEP: 64.014-220
 TERESINA-PIAUÍ

BALANÇO PATRIMONIAL	2010	2011
ATIVO	7.872.621,93	5.402.657,44
CIRCULANTE	2.519.852,43	264.023,46
Caixa	148,97	148,97
Bancos	115.016,24	201.368,28
Aplicações	2.404.687,22	61.404,03
Suprimento de Caixa		1.102,18
NÃO CIRCULANTE	5.352.769,50	5.138.633,98
BENS EM OPERAÇÃO	5.352.769,50	5.138.633,98
Imobilizado	5.558.824,00	5.804.791,66
Depreciação	-206.054,50	-683.657,68
Intagível		17.500,00
PASSIVO	7.872.621,93	5.402.657,44
CIRCULANTE	3.248.540,25	845.708,58
Fornecedores	2.746.884,75	334.456,66
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	220.456,01	284.684,45
Outras Obrigações	281.199,49	226.567,47
NÃO CIRCULANTE	2.600.000,00	2.296.666,62
Receitas Diridas de Subvenções Governamentais	2.600.000,00	2.296.666,62
PATRIMONIO LIQUIDO	2.024.081,68	2.260.282,24
Patrimonio Social	1.271.902,59	2.024.081,68
Superávit do Exercício	752.179,09	236.200,56

DEMONSTRATIVO DE SUPERAVIT OU DEFICIT DO EXERCICIO	2010	2011
RESULTADO SUPERAVIT DO EXERCICIO	752.179,09	236.200,56
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	7.347.601,12	8.612.616,11
SUS	2.300.981,02	3.007.164,91
Subvenção Governamental		303.333,38
Contrato Gestão	4.626.000,00	5.060.000,00
Produção de Oficina	66.794,64	103.734,53
Outras Receitas Operacionais	350.525,46	138.383,29
Doações de Pessoas Jurídicas	3.300,00	
DESPESAS OPERACIONAIS	6.595.422,03	8.376.415,55
Pessoal e Encargos	3.492.439,62	4.118.471,25
Despesas Tributárias	105.332,77	95.584,27
Despesas Financeiras	258.815,65	569.861,38
Despesas Administrativas	2.680.785,80	3.560.773,03
Outras Despesas Operacionais	58.048,19	31.725,62

[Assinatura]

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011.

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Piauiense de Habilitação, Reabilitação, Readaptação – Associação Reabilitar, fundada em 13 de março de 2006, como sociedade civil, com personalidade jurídica de direito privado, de interesse coletivo, de caráter assistencial de atenção à saúde.

A Organização não possui finalidade lucrativa e tem como objeto a inclusão social das pessoas com deficiência através da habilitação, reabilitação e readaptação.

Para consecução dos seus objetivos a Organização mantém Contrato de Gestão com o Governo do Estado do Piauí, Prestação de Serviços ao SUS, da Venda de órtese e Prótese e Doações.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotados no Brasil e as disposições contidas na Lei 6.404/1976, alterada pelas leis 11.638/2007.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

a) Apuração do resultado

O superávit ou déficit do exercício é apurado pelo regime de competência

b) Disponibilidades

O disponível inclui aplicações financeiras com rendimentos auferidos até a data do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras, ajustadas a seu valor de mercado.

c) Imobilizado

O imobilizado compõe-se de móveis, equipamentos, utensílios médicos e hospitalares, equipamentos de informática e obras em andamento (ampliação do prédio sede).

O prédio sede da Entidade é cedido através do contrato de gestão mantido com o Estado do Piauí.

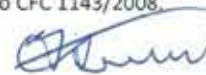
A depreciação é calculada pelo método linear para apuração dos encargos decorrentes dos desgastes ou obsolescência dos ativos imobilizados, com base em taxas estabelecidas de acordo com a vida útil de cada bem.

d) Passivo Circulante

As obrigações são demonstradas por valores reconhecidos ou calculáveis, incluídos os encargos e as variações monetárias, quando aplicáveis.

e) Receitas diferidas de Subvenções Governamentais

As receitas de subvenções governamentais são reconhecidas ao longo do período, confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, nos termos da Resolução CFC 1143/2008.



NOTA 4 – BANCOS CONTA MOVIMENTO

A Entidade mantém seus recursos financeiros em contas correntes administradas pelo Banco do Brasil S.A.

NOTA 5 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Representadas por quotas de fundos de renda fixa com resgates automáticos, administrados pelo Banco do Brasil S.A.

NOTA 6 – PATRIMONIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido é formado pelo patrimônio social de R\$ 2.024.081,68 e Superávit do Exercício de R\$ 236.200,56, perfazendo o total de R\$ 2.260.282,24.

NOTA 9 – INSEÇÃO

Em virtude de ainda não possuir a Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS - Saúde, a Entidade não exerceu o direito à isenção de que trata o artigo 29 da lei 12.101/2009.


Emílio Jones Silva Lima
Contador
CRC-PI 006515/0-0
CPF: 707.707.543-34


Francisco José Alencar
Superintendente Executivo
Associação Reabilitar



Relatório de Atividades

CEIR

2011

CENTRO INTEGRADO DE REABILITAÇÃO - CEIR

Avenida Higino Cunha, Nº 1515, Bairro Ilhotas

CEP 64.014-220 Teresina - Piauí

FONE/FAX - (86) - 3198-1500

Email: ceir@ceir.org.br

www.ceir.org.br